

# Ciência para todos

*Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.*

## MORRER DE CHOQUE

Ao ouvir um médico dizendo que uma pessoa morreu de choque, facilmente se pensaria que a causa da morte foi um choque elétrico. Apesar da morte por eletrocussão poder ocorrer nos hospitais, morrer de choque refere-se à morte por choque séptico, que nada tem a ver com energia elétrica.

«Sepse» é o nome do processo inflamatório que pode acontecer quando o indivíduo está hospitalizado, seja por ter uma doença séria ou por ter sofrido um acidente.

Cientistas da UFMG vêm estudando muitos aspectos desse processo. Num estado de saúde debilitado, as bactérias podem se multiplicar no paciente causando infecções. Então, o sistema de defesa desse indivíduo, na tentativa de combater esses micro-organismos, desenvolve uma resposta imunológica extremamente intensa.

Dessa forma, as moléculas e células de defesa produzidas pelo organismo para combater as bactérias acabam também atingindo vários órgãos do corpo. A principal consequência dessa inflamação exagerada é o comprometimento de muitos órgãos, levando ao choque séptico e à falência múltipla dos órgãos, ou seja, eles não conseguem mais executar suas funções.

O choque séptico mostra como o equilíbrio é importante para nosso corpo. A resposta do sistema imunológico é vital para a vida mas, se ela for excessiva, o resultado pode ser a morte. Sendo uma causa de morte cada vez mais frequente em unidades de terapia intensiva, o choque séptico torna-se um grande problema de saúde pública mundial.

Texto originalmente escrito por Gustavo Santos Silva para o programa Na onda da vida, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5**, e adaptado por Lucas Oliveira Gonçalves.

